



Iniciativa da deputada Aspásia Camargo esteve em Ipanema e Copacabana durante o feriadão.

Em meio ao mar cheio de uma espuma que vem espantando turistas e banhistas, no verão do Rio, continua a ação da deputada Aspásia Camargo pela instalação de placas nas praias, informando se água e areia estão próprias ou impróprias. A colocação dos painéis pelo Governo do Estado passou a ser obrigatória depois que a Assembleia Legislativa aprovou a [Lei 6.496](#), de autoria da parlamentar, no final de 2013. Aspásia quer as placas funcionando ainda neste verão e, nos dias 18 e 19, sua equipe divulgou a iniciativa, em Copacabana, nos postos 6 e 5, respectivamente; e, no dia 20, em Ipanema, no Posto 8.

"A iniciativa tem sido muito bem recebida pela população, que está assustada com a presença da espuma e incomodada com a presença excessiva de lixo. Tanto Ipanema como Copacabana estavam próprias para uso da água e da areia. Mas as pessoas, diante do que viam, ficavam em dúvida. A informação tem que ser dada de maneira mais clara, constante e estar acessível a todos", avaliou a deputada. Sua lei prevê a instalação de placas a cada um quilômetro de orla, nas praias mais frequentadas, em todo o Estado do Rio de Janeiro.

Segundo o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), a presença da espuma no mar não oferece riscos a saúde da população. No entanto, sabe-se que a proliferação das algas que produzem a substância de aparência nada agradável - principalmente para os turistas - se dá pela presença de matéria orgânica na água. "Leia-se esgoto no mar. Ou seja, mais uma vez, a culpa é da Cedae", disse Aspásia.

A ação pela instalação das placas recebeu o apoio tanto dos banhistas como de pessoas que trabalham na praia. "Ninguém está interessado que essa situação continue. Ouvimos denúncias de ligações clandestinas e despejo de esgoto in natura no mar. Muitas reivindicações por mais lixeiras nas praias. E por mais transparência na divulgação das

informações", contou Aspásia.